

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

DATA: 24/09/2021

PARECER CEE/CEMEP Nº 525/21

APROVADO EM 09/12/21

CÂMARA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

INTERESSADO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/ COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Pedido de apreciação da Proposta Pedagógica Curricular para o Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, presencial.

RELATOR: FLÁVIO VENDELINO SCHERER

EMENTA: Apreciada a Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, presencial, e aprovada a sua implantação a partir do início do ano letivo de 2022. A adequação da Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Médio deverá ser encaminhada à Seed/PR, conforme estabelece o § 1º, do art. 56, da Deliberação CEE/PR n.º 04/2021. Determinações à Seed/PR.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed), por meio do Departamento de Legislação Escolar (DLE), encaminhou expediente a este Conselho Estadual de Educação (CEE), pelo qual o Departamento de Educação Profissional/Coordenação de Educação de Jovens e Adultos solicitou:

Este Departamento de Educação Profissional/Coordenação de Jovens e Adultos, vem encaminhar a **Proposta Pedagógica Curricular para o Novo Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos**, e solicitar o seu encaminhamento para o Conselho Estadual de Educação – Câmara do Ensino Médio e Educação Profissional – CEMEP. (grifo nosso)

Da Proposta Pedagógica Curricular, destacamos:

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

APRESENTAÇÃO

Com a publicação da Lei n.º 13.415, de 13 de fevereiro de 2017, foi estabelecida uma nova organização para o Ensino Médio em todo o país. Dentre as principais mudanças, destacam-se a estruturação do currículo por áreas do conhecimento, e a oferta do mesmo a partir de uma nova organização curricular. Essa nova organização, deve contemplar uma Formação Geral Básica (FGB), na qual os estudantes aprofundam as aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental e também os Itinerários Formativos (IF), que permitem aos estudantes delinear sua formação a partir dos seus objetivos de vida, adequados às condições de aprendizagem, às competências básicas já adquiridas e às condições estruturais de vida, locomoção, materiais e acesso ao currículo. Tendo em vista, a publicação da Resolução n.º 03, de 21 de novembro de 2018 - CNE/CEB, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a publicação da Resolução n.º 04, de 17 de dezembro de 2018 - MEC/CNE, que institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a etapa do Ensino Médio, apresentamos uma nova proposta para o Novo Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos - EJA do Paraná. Essa proposta está estruturada em quatro sessões: Texto Introdutório, Formação Geral Básica, Itinerários Formativos e a Organização das Matrizes. O Texto Introdutório apresenta a fundamentação legal da EJA e as percepções sobre os sujeitos e sua diversidade. A Formação Geral Básica contempla a organização curricular visando o desenvolvimento de competências e habilidades, estruturada nas quatro áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas Sociais e Aplicadas. Os Itinerários Formativos possibilitam aos estudantes cursarem trilhas de aprendizagem nas quatro áreas do conhecimento.

[...]

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Segundo a Resolução CNE/CEB n.º 1 de 28 de maio de 2021, nos aspectos relativos a organização do Ensino Médio na EJA, o Art. 12 diz que: “poderá ser ofertado na forma presencial e/ou a distância, e seus currículos serão compostos por formação geral básica e itinerários formativos, indissociavelmente”. Ainda de acordo com a referida Lei em seu Art. 13

Os currículos dos cursos da EJA, independente de segmento e forma de oferta, deverão garantir, na sua parte relativa à formação geral básica, os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades nos termos da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da BNCC, tendo como ênfase o desenvolvimento dos componentes essenciais para o ensino da leitura e da escrita, assim como das competências gerais e as competências/habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática e Inclusão Digital.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

A proposta da organização do trabalho pedagógico, proporciona ao estudante a oportunidade de concentrar-se em um conjunto de componentes curriculares, por área de conhecimento, favorecendo os provenientes de exames, como o ENCCEJA ou Exames de EJA, possibilita sua inserção nos módulos, como também oportuniza o processo de aprendizagem. Assim, respeitando a legislação vigente, para a implementação do Novo Ensino Médio para a EJA no Paraná, em 2022, apresenta-se sua organização.

O processo foi convertido em Diligência à Seed/PR em 17/11/21 e 25/11/2021 e retornou a este Conselho em 23/11/21 e 06/12/2021, respectivamente.

II-MÉRITO

Trata-se do pedido de apreciação da Proposta Pedagógica Curricular para o Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, presencial.

Inicialmente, vale expor que houve a adequação da organização curricular da Educação de Jovens e Adultos/EJA, para oferta semestral, a partir do início do ano letivo de 2020, aprovada pelo Parecer CEE/BICAMERAL nº 231/19, de 07/11/19, com a apresentação da Matriz Curricular do Ensino Médio organizada em 4 (quatro) semestres. Pelo Parecer CEE/CEMEP nº 99/2021, de 18/03/21, houve nova adequação da Matriz Curricular do Ensino Médio, para três semestres, com implantação no ano de 2021.

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) ora apresentada para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi encaminhada a este Conselho em razão da reforma do Ensino Médio, com base na Lei nº 13.415/2017, que alterou a Lei nº 9394/1996 – LDB, e nos documentos emitidos pelo Conselho Nacional de Educação: Resolução CNE/CEB nº 3/2018, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Resolução CNE/CP nº 4/2018, que instituiu a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM); na Portaria MEC nº 1.432/2018, que estabeleceu os Referenciais para a elaboração dos itinerários formativos; Resolução CNE/CEB nº 1/2021, que tratou das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, bem como nas demais normativas sobre a matéria que resultaram na Deliberação CEE/PR nº 04/2021, de 29/07/21, que institui as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná.

Em face do contido na PPC do Ensino Médio encaminhada a este Conselho para apreciação, fez-se necessário converter o processo em Diligência à Seed/PR em 17/11/21 para que fossem respondidos os questionamentos sobre o assunto e para o atendimento dos itens contidos na Diligência. O processo retornou a este Conselho em 23/11/21, com as seguintes informações:

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Em resposta a diligência:

1) A Proposta Pedagógica apresentada foi discutida e elaborada pela instituição de ensino, professores, comunidade escolar e Conselho Escolar, conforme estabelece art. 12, da Lei Federal n.º 9.394 – LDB: “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I – elaborar e executar sua proposta pedagógica.” Também, o art. 14 da mesma Lei: “I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.” e, ainda, a Deliberação CEE/PR n.º 02/2018?

O processo foi construído no decorrer do 2º semestre de 2021 com os NREs, diretores, professores e comunidade escolar (nos sábados letivos) através de meets, lives pelo YouTube. As contribuições foram pautadas num pedido que já era antigo, onde solicitava a organização das matrizes por área do conhecimento. Após o indicativo da Consulta feita ao Conselho Nacional, tal possibilidade se concretizou, sendo associado aos Itinerários Formativos. (grifo nosso)

2) O item 6.2 refere-se à Matriz Curricular, todavia foram apresentados três quadros sem estrutura de matriz. Também, à exceção do Projeto de Vida, componente curricular obrigatório, não há clareza do Itinerário formativo a ser ofertado. Levando em conta ainda a oferta de Língua Portuguesa e de Matemática que deve ser realizada em acordo com a Consulta feita ao Conselho Nacional em 08/09/2021 sobre o assunto, com destaque para a seguinte resposta:

[...]

Vale, portanto, pensar que podemos considerar atendida a legislação se na 1ª série a oferta de Língua Portuguesa e Matemática, puder reservar a carga horária necessária e expressiva o suficiente para o alunado conseguir formação geral nessas áreas de conhecimento, que garanta ações que promovam:

- . A Língua Portuguesa, como instrumento de comunicação, de acesso ao conhecimento, e exercício de cidadania;
- . A matemática possa favorecer estudos e resoluções de problemas de vida prática.

Nesse caso, **nas séries seguintes**, os componentes Língua Portuguesa e Matemática podem ser oferecidos, a partir da oferta de cursos, módulos, seminários, ou outros arranjos que atendam às necessidades identificadas, para aprimorar ou aprofundar os conhecimentos da área, com aspectos importantes para o Projeto de Vida do alunado, considerando que a legislação definiu a oferta nas três séries, **não determinando a carga horária, e definindo grande flexibilidade metodológica, que pode ser atendida com arranjo que garanta, em torno de 60h em cada uma das séries seguintes.** (grifo nosso)

[...]

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Assim, cabe ajustar a Proposta Pedagógica Curricular, a fim de corrigir, preservar e instruir, conforme as normas e as especificidades da modalidade Educação de Jovens e Adultos, atendendo a recomendação do CNE de articular a oferta de Língua Portuguesa e Matemática como unidades curriculares do Itinerário Formativo, alternando com a formação geral básica.

Em resposta, segue abaixo o quadro com os itinerários formativos com a indicação das áreas do conhecimento que será trabalhado em cada módulo, seguindo a Consulta feita ao Conselho Nacional em 08/09/2021. (grifo nosso)

MÓDULO 1	Componentes Curriculares	Nº aulas semanais	Hora-relógio	Hora-Aula
FGB	Filosofia	2	33	40
	História	4	67	80
	Geografia	4	67	80
	Sociologia	2	33	40
	Matemática	9	150	180
	TOTAL	21	350	420
IF	Projeto de Vida	1	17	20
	Itinerário Formativo: Área Linguagens Educação Informacional na Era Digital	3	50	60
	TOTAL	4	67	80
	TOTAL (FGB + IF)	25	417	500

MÓDULO 2	Componentes Curriculares	Nº aulas semanais	Hora-relógio	Hora-Aula
FGB	Arte	3	50	60
	Educação Física	3	50	60
	Língua Portuguesa	8	134	160
	Língua Inglesa	5	83	100
	TOTAL	19	317	380
IF	Projeto de Vida	1	17	20
	Itinerário Formativo : Área Matemática Educação Financeira	4	66	80
	TOTAL	5	83	100
	TOTAL (FGB + IF)	24	400	480

MÓDULO 3	Componentes Curriculares	Nº aulas semanais	Hora-relógio	Hora-Aula
FGB	Biologia	6	100	120
	Química	6	100	120
	Física	6	100	120
	TOTAL	18	300	360
IF	Projeto de Vida	1	17	20
	Itinerário formativo: Área Ciências da Natureza Educação ambiental e Sustentabilidade	2	33	40
	Itinerário formativo: Área Ciências Humanas Aprendendo a Empreender: o Mundo do Trabalho no Século XXI	3	50	60
	TOTAL	6	100	120
	TOTAL (FGB + IF)	24	400	480

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

3) Informar, também, na Matriz Curricular sua implantação gradativa, conforme estabelece o art. 57, da Deliberação CEE/PR n.º 04/2021 “As instituições de ensino **deverão implantar, gradativamente**, a Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Médio às determinações desta Deliberação, a partir do ano letivo de 2022”.

Em resposta, a Secretaria de Estado da Educação – Coordenação de Jovens e Adultos, informa que a implementação ocorrerá de maneira gradativa, onde será ofertado no 1º semestre de 2022 o Módulo 1, no 2º semestre de 2022 serão ofertados Módulo 1 e 2, 1º semestre de 2023 será implementado na sua totalidade, Módulo 1, 2 e 3. (grifo nosso)

4) Inserir no quadro 6.1, também, as horas-relógio correspondentes.

MÓDULO	FGB	IF	TOTAL
1	420 h/a	80 h/a	500 h/a
2	380 h/a	100 h/a	480 h/a
3	360 h/a	120 h/a	480 h/a
TOTAL	1.160 hora/aula	300 hora/aula	1.460 hora/aula

MÓDULO	FGB	IF	TOTAL
1	350 hora/relógio	67	417
2	317 hora/relógio	83	400
3	300 hora/relógio	100	400
TOTAL	967 hora/relógio	250 hora/relógio	1.217 hora/relógio

5) Explicitar a oferta dos Itinerários Formativos.

A respeito da oferta dos Itinerários Formativos na Educação de Jovens e Adultos esclarecemos que esses serão ofertados em módulos, estruturados a partir de uma das Áreas do Conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza e suas Tecnologias), de seus respectivos Componentes Curriculares, com destaque para a interrelação entre os Eixos Estruturantes (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Cultural e Empreendedorismo), por meio de Trilhas de Aprendizagem (Educação Informacional na Era Digital, Educação Financeira, Aprendendo a Empreender: O Mundo do Trabalho no Século XXI e Educação Ambiental e Sustentabilidade).

Os Itinerários Formativos têm por objetivo aprofundar as aprendizagens, consolidar a formação integral dos estudantes, promover a incorporação de valores universais, como a ética, e desenvolver habilidades que permitam que os estudantes tenham uma visão ampla de mundo e sejam capazes de tomar decisões dentro e fora da escola, além prepará-los para a atuação no mercado de trabalho, o exercício da cidadania e a tomada de decisões conscientes frente às demandas complexas da vida cotidiana.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Em paralelo, é ofertado O Projeto de Vida, articulado aos Itinerários Formativos citados anteriormente, este Componente Curricular se desenvolve de forma semestral.

Em cada semestre é oferecido um módulo, nos quais as dimensões pertinentes ao Projeto de vida se interrelacionam constantemente.

Na Dimensão Pessoal, os estudantes se (re)conhecem como sujeitos e refletem sobre os aspectos que impactam na sua identidade, como seus valores, o modo como lidam com os seus sentimentos e emoções (autoconhecimento), a sua origem (história familiar e trajetória de vida) e a sua atitude de abertura ao novo e à diversidade. Além disso, descobrem interesses e aspirações e detectam competências socioemocionais e habilidades que podem se relacionar com as profissões que irão exercer.

Na Dimensão Social, os estudantes refletem sobre as relações interpessoais com o seu entorno imediato e com o mundo e sobre o impacto que essas relações causam neles como cidadãos.

Na Dimensão Profissional há o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos alinhados às demandas do século XXI, como uso das novas tecnologias, empreendedorismo, criatividade e resiliência.

O desenvolvimento do Projeto de Vida valoriza o protagonismo dos estudantes e um olhar atento para as relações do estudante consigo mesmo, com os outros estudantes e com a realidade sobre a qual ele atua.

Os módulos serão ofertados gradativamente: o Módulo 1 está previsto para o primeiro semestre de 2022, o Módulo 2 está previsto para o segundo semestre de 2022 e o Módulo 3 está previsto para o primeiro semestre de 2023 e a implementação estará sujeita a adaptações que se façam pertinentes no transcorrer do processo, uma vez que está previsto o diálogo entre os Núcleos Regionais da Educação e as Instituições de Ensino da Rede. (grifo nosso)

Quadro com Eixos Temáticos e Conteúdos Itinerários Formativos

Módulo 1

Área do Conhecimento	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular	Língua Portuguesa
Eixos Temáticos	Investigação Científica e Processos Criativos
Trilha Aprendizagem	Educação Informacional na Era Digital
Carga Horária Total	60 horas/aulas
Número de Aulas Semanais	3 aulas

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

MÓDULO 1	
Conteúdos	Número de aulas
Contexto Histórico	09
<p>Transformações da sociedade em face às mudanças tecnológicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Era da Informação; • Era Industrial (Revolução Industrial); • Era Digital (Revolução Digital); • Diferenças entre a Era Digital e a Era Industrial: Ferramentas de ontem e de hoje; • Relações entre a Era da Informação e o Marketing; • Relações de trabalho na Era digital; • Transformações e Inovações Digitais; • Ubiquidade; • Diferenças entre informação e conhecimento.
Redes Sociais	09
<p>Informação em tempos de Globalização e a transformação da sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nativos Digitais X Imigrantes Digitais; • Inclusão Digital; • O uso das mídias para se informar e se expressar e as mudanças de comportamento; • Elementos e ferramentas para acesso, criação de conteúdos e participação nas mídias sociais: <i>Facebook, Instagram, Youtube, Twitter, Whatsapp, LinkedIn</i>; • Ética nas redes sociais: <i>Fake News, netiqueta, cyberbullying</i> e crimes cibernéticos.
Tecnologia e Consumo	09

[...]

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Módulo 2

Área do Conhecimento	Matemática e suas Tecnologias
Componente Curricular	Matemática
Eixos Temáticos	Investigação Científica, Processos Criativos, Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo
Trilha de Aprendizagem	Educação Financeira
Carga Horária Total	80 horas/aulas
Número de Aulas Semanais	4 aulas

MÓDULO 2	
Conteúdos	Número de aulas
Relação com o Dinheiro	08
Operações com números reais	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Financeira; • Dinheiro, seu uso e significado; • Dinheiro e as relações sociais e institucionais.
Reorganizando a Vida Financeira - Endividamento	20
Frações, porcentagem, juros, gráficos, planilhas e tabelas	<ul style="list-style-type: none"> • Pendências financeiras; • Compras à vista ou a prazo; • Orçamento: definição e elaboração; • Orçamento individual e familiar; • Pagamento de contas: receitas x despesas.
Uso do Crédito	04
Porcentagem, juros e funções no uso cotidiano	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito como fonte adicional na gestão de dívidas; • Empréstimo financeiro.
Poupar e Investir	08
Vivendo o presente e poupando para o futuro	<ul style="list-style-type: none"> • A importância do hábito de poupar; • Metas a curto, médio e longo prazo; • Previdência Social.
Empreendedorismo	14

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

[...]

Módulo 3

Área do Conhecimento	Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Componente Curricular	Biologia, Física e Química
Eixos Temáticos	Investigação científica, Mediação e Intervenção cultural
Trilha de Aprendizagem	Educação Ambiental E Sustentabilidade
Carga Horária Total	40 horas/aulas
Número de Aulas Semanais	2 aulas

MÓDULO 3	
Conteúdos	Número de aulas
Educação Ambiental	09
Leis e valores sociais voltados para a conservação do meio ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Educação Ambiental; • A legislação sobre educação ambiental; • Equilíbrio Ambiental; • Conhecimento do mundo físico e natural; • Ética e a cidadania ambiental; • Conhecendo Projetos Ambientais e diferentes iniciativas da sociedade civil.
Responsabilidade Socioambiental	10
Qualidade de vida, Sustentabilidade e compromisso com as novas gerações	<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade como um desafio; • Desenvolvimento sustentável em tempos de globalização: possibilidades e limites; • Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); • Sustentabilidade: criando um futuro sustentável; • Ações individuais e coletivas para o desenvolvimento da sustentabilidade.
Meio Ambiente: Degradação e Preservação	09
Desenvolvimento da ciência, tecnologia, conservação e preservação da natureza	<ul style="list-style-type: none"> • A vulnerabilidade da natureza; • O homem e a natureza; • Escassez de recursos; • Impactos ambientais; • Mudanças climáticas, degradação da natureza, redução da biodiversidade, riscos socioambientais locais e globais; • Novas práticas sociais e de produção e consumo.
Atitude Sustentável	12

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Após o retorno de Diligência, quanto ao questionamento da Proposta Pedagógica Curricular ser discutida e elaborada pela instituição de ensino, professores, comunidade escolar e Conselho Escolar, a Seed/PR afirmou que “o processo foi construído no decorrer do 2º semestre de 2021 com os NREs, diretores, professores e comunidade escolar (nos sábados letivos) através de *meets, lives* pelo *YouTube*.”

Em relação à implantação gradativa da oferta do Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, a partir do início do ano letivo de 2022, a Seed/PR ratificou: “a implementação ocorrerá de maneira gradativa, onde será ofertado no 1º semestre de 2022 o Módulo 1, no 2º semestre de 2022 serão ofertados Módulos 1 e 2, 1º semestre de 2023 será implementado na sua totalidade, Módulos 1, 2 e 3.”, atendendo ao disposto no art. 57 da Deliberação nº 04/2021.

Cabe mencionar que a referida Deliberação estabeleceu ainda:

Art. 58. É assegurado ao estudante matriculado no Ensino Médio anteriormente a 2022, o direito de concluir seus estudos segundo organização curricular em que se matricular, desde que tenha obtido êxito nos períodos cursados.

No que se refere à distribuição da carga horária para essa modalidade, o art. 31, da Deliberação CEE/PR n.º 04/2021 em seu parágrafo 2º estabelece a carga horária mínima do Ensino Médio, a qual “deverá ser distribuída em 960 (novecentas e sessenta) horas destinadas à formação geral básica e, no mínimo, 240 (duzentas e quarenta) horas para o itinerário formativo escolhido.” Também, em seu parágrafo 3º, dispõe: “as 960 (novecentas e sessenta) horas destinadas à formação geral básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos devem ser distribuídas de forma decrescente e na mesma proporção entre os períodos letivos, que a definida no § 1º Art. 29 desta Deliberação.”

Desse modo, considera-se que a distribuição da carga horária para a formação geral básica, conforme quadro 6.1, qual seja: 350 (trezentas e cinquenta) horas - Módulo 1; 317 (trezentas e dezessete) horas – Módulo 2 e 300 (trezentas) horas - Módulo 3, está em consonância com o disposto na referida Deliberação.

Em contrapartida, Verificou-se que houve divergência entre a organização curricular no item 6.2 e o “Quadro com Eixos Temáticos e Conteúdos Itinerários Formativos”.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Dessa forma, o processo foi novamente convertido em Diligência à Seed/PR em 25/11/21, para o atendimento das normas nacionais e estaduais quanto à oferta de Língua Portuguesa e de Matemática em todos os módulos, como componente Curricular e/ou itinerário formativo, em consonância com a resposta da Consulta realizada ao Conselho Nacional sobre a matéria. Também, para a Coordenação da Educação de Jovens e Adultos rever, ajustar e reorganizar os módulos 1, 2 e 3, do item 6.2 e do “Quadro com Eixos Temáticos e Conteúdos Itinerários Formativos”.

O processo retornou a este Conselho em 06/12/21, com as seguintes informações:

Segue para a apreciação do Conselho Estadual de Educação o processo em diligência, referente ao Protocolo Digital Nº 18.132.071-0, que apresenta a organização curricular para os Itinerários Formativos e o Projeto de Vida para a Modalidade da Educação de Jovens e Adultos, a serem implementados de forma gradativa, com início a partir do ano letivo de 2022.

Em resposta, segue abaixo o quadro com os Itinerários Formativos, com a indicação das Áreas do Conhecimento que serão trabalhadas em cada Módulo, seguindo a Consulta feita ao Conselho Nacional em 26/10/2021.

MÓDULO 1	Componentes Curriculares	Nº aulas semanais	Hora-relógio	Horas-Aula
FGB	Filosofia	2	33	40
	História	4	67	80
	Geografia	4	67	80
	Sociologia	2	33	40
	Matemática	9	150	180
	TOTAL	21	350	420
IF	Projeto de Vida	1	17	20
	Itinerário Formativo: Área Linguagens Língua Portuguesa e Cultura Digital	3	50	60
	TOTAL	4	67	80
	TOTAL (FGB + IF)	25	417	500

MÓDULO 2	Componentes Curriculares	Nº aulas semanais	Hora-relógio	Horas-Aula
FGB	Arte	3	50	60
	Educação Física	3	50	60
	Língua Portuguesa	8	134	160
	Língua Inglesa	5	83	100
	TOTAL	19	317	380
IF	Projeto de Vida	1	17	20
	Itinerário Formativo : Área Matemática Educação Financeira	4	66	80
	TOTAL	5	83	100
	TOTAL (FGB + IF)	24	400	480

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

MÓDULO 3	Componentes Curriculares	Nº aulas semanais	Hora-relógio	Horas-Aula
FGB	Biologia	6	100	120
	Química	6	100	120
	Física	6	100	120
	TOTAL	18	300	360
IF	Projeto de Vida	1	17	20
	Itinerário Formativo Integrado: Área Matemática e Área Ciências da Natureza - Matemática e Ciências da Natureza - Educação Ambiental e Sustentabilidade	2	33	40
	Itinerário formativo Integrado: Área linguagens e Área Ciências Humanas - Língua Portuguesa e Ciências Humanas - Aprendendo a Empreender	3	50	60
	TOTAL	6	100	120
	TOTAL (FGB + IF)	24	400	480

Os Componentes Curriculares presentes nos Itinerários Formativos diferem daqueles elencados na Formação Geral Básica. Uma vez que cada módulo está composto por três momentos: Formação Geral Básica, Itinerário Formativo e Projeto de Vida que se complementam, favorecendo, assim, a formação integral dos estudantes.

Os conteúdos desenvolvidos na FGB levarão em conta a Proposta Pedagógica Curricular de cada instituição de ensino, tendo como referência o Currículo da Rede Estadual de Ensino para o ensino médio. (grifo nosso)

[...]

O aqui expresso está sujeito a adaptações que se façam pertinentes no transcorrer do processo, em razão do diálogo entre os Núcleos Regionais da Educação e as Instituições de Ensino da Rede e o processo avaliativo, referente a implementação gradativa desta Matriz, prevista para 2024 (sic). (grifo nosso)

Tendo por objetivo proporcionar experiências escolares mais próximas das práticas da vida acadêmica, profissional, pública, cultural e pessoal dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, a Matriz para o Itinerário Formativo: Língua Portuguesa e Cultura Digital está alinhada aos princípios e premissas trazidos pela Base Nacional Comum Curricular. Priorizando, assim, o desenvolvimento integral, a progressão das aprendizagens, temas contemporâneos, a integração curricular e o compromisso com o desenvolvimento do protagonismo do estudante, a partir de aprendizagens que sejam significativas para o contexto em que vivem, ao mesmo tempo em que dialoguem com questões globais, evidenciando, também, as especificidades e saberes próprios do Componente Curricular de Língua Portuguesa, ao propor “experiências significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias (impressa, digital, analógica), situadas em diferentes campos de atuação social vinculados com o enriquecimento cultural próprio, as práticas cidadãs, o trabalho e a continuação dos estudos” (BRASIL, 2018).

Nesta perspectiva, os temas propostos no Módulo 1 deste Itinerário Formativo são pertinentes aos diferentes Campos da Atuação Social:

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo Jornalístico-midiático, Campo Artístico, Campo de Atuação na Vida Pública e Campo Pessoal e se articulam às Práticas de Linguagem: Leitura/Escuta, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, a fim de estimular em nossos estudantes “à participação qualificada no mundo da produção cultural, do trabalho, do entretenimento, da vida pessoal e, principalmente, da vida pública, por meio de argumentação, formulação e avaliação de propostas e tomada de decisões orientadas pela ética e pelo bem comum” (BRASIL,2018).

A integração dos diferentes saberes sobre o mundo digital e a práticas da cultura digital, com os Campos de Atuação Social, considerando a cultura digital, os multiletramentos e os novos letramentos, sem minimizar o compromisso das escolas com os letramentos e práticas locais, possibilita aos estudantes uma vivência mais contextualizada das práticas de linguagem e o aprimoramento de habilidades mais complexas que colaboram na construção da sua identidade, na construção do conhecimento científico e aprimoramento da consciência crítica e seletiva em relação à produção e circulação de informações, capazes, também de estimular a reflexão e participação destes na vida pública, além de: reconhecer, valorizar, fruir e produzir diferentes manifestações, com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade e na construção do sentido, bem como, pela análise de elementos discursivos, composicionais e formais de enunciados nas diferentes semioses ao explorarem as possibilidades expressivas das diversas linguagens apresentadas. Em atendimento a diligência, segue para apreciação os Itinerários Formativos, vinculados aos Módulos 1 e 2, apresentados na Matriz Curricular.

Itinerário Formativo: Língua Portuguesa e Cultura Digital

Módulo 1

Área do Conhecimento	Linguagens e suas Tecnologias
Eixos Temáticos	Investigação Científica e Processos Criativos
Trilha Aprendizagem	Língua Portuguesa e Cultura Digital
Carga Horária Total	60 horas/aula
Número de Aulas Semanais	3 aulas

Módulo 1		Horas-aula
Contexto Histórico		09
Transformações da sociedade em face às mudanças tecnológicas	<ul style="list-style-type: none"> • Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; • Práticas de Linguagem: Leitura/Escuta, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica; • Era da Informação; • Era Industrial (Revolução Industrial); • Era Digital (Revolução Digital); • Diferenças entre a Era Digital e a Era Industrial: Ferramentas de ontem e de hoje; • Relações entre a Era da Informação e o Marketing; • Relações de trabalho na Era digital; • Transformações e Inovações Digitais; • Ubiquidade; • Diferenças entre informação e conhecimento. 	
Redes Sociais		09

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

<p>Informação em tempos de Globalização e a transformação da sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Campo Jornalístico-midiático; • Práticas de Linguagem: Leitura/Escuta, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica; • Nativos Digitais X Imigrantes Digitais; • Inclusão Digital; • O uso das mídias para se informar e se expressar e as mudanças de comportamento; • Elementos e ferramentas para acesso, criação de conteúdos e participação nas mídias sociais: Facebook, Instagram, Youtube, Twitter, Whatsapp, LinkedIn; • Ética nas redes sociais: Fake News, netiqueta, cyberbullying e crimes cibernéticos; • Linguagem formal e informal. 	
<p>Tecnologia e Consumo</p>		<p>09</p>
<p>Impactos da transformação digital na sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Campo Jornalístico-midiático; • Práticas de Linguagem: Leitura/Escuta, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica; • Producer (produtor) + Consumer (consumidor); • O comportamento do consumidor; • Fatores que influenciam o consumidor: Culturais, Sociais, Pessoais e Psicológicos; • Influenciadores digitais: decodificação e análise das informações; • Marketing digital e o uso cotidiano das tecnologias. 	
<p>Educação e Tecnologia</p>		<p>12</p>
<p>Participação crítica e ativa no mundo conectado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Campo Jornalístico-midiático; • Campo Artístico; • Práticas de Linguagem: Leitura/Escuta, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica; • Letramento Digital; • Análise crítica da mídia; • Leitura e interpretação dos gêneros digitais: Blogs, Tweets, Mensagens instantâneas, Memes, GIFs, Vlogs, Fanfics; • Métodos colaborativos de produção de conteúdo; • Produção dos gêneros digitais: Blogs, Tweets, Mensagens instantâneas, Memes, GIFs, Vlogs, Fanfics, Podcast; • Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos multimodais; • Diferentes linguagens e produção de sentidos; • Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos em textos e produções artísticas e culturais etc.); • Réplica/Paráfrase (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem); • O direito autoral no meio digital. 	
<p>Mercado de Trabalho e a Tecnologia</p>		<p>09</p>

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

<p>Habilidades socioemocionais e a valorização da trajetória profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Campo da Vida Pessoal; ● Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; ● Práticas de Linguagem: Leitura/Escuta, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica; ● Habilidades socioemocionais e a busca de uma colocação no mercado de trabalho; ● Ferramentas de trabalho e o uso de novas tecnologias; ● A importância da tecnologia em diferentes carreiras e profissões; ● Arranjos produtivos relevantes para a comunidade escolar e o uso de novas tecnologias; ● Segurança da informação e armazenamento de arquivos digitais; ● Internet das coisas.
Cultura, Esporte, Saúde e Tecnologia	
<p>Impactos da transformação digital na sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Campo da Vida Pessoal; ● Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; ● Campo de Atuação na Vida Pública; ● Práticas de Linguagem: Leitura/Escuta, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica; ● O espaço virtual como ferramenta de valorização do patrimônio cultural material e imaterial; ● Plataformas digitais e games; ● Avanços tecnológicos e seu impacto na prática esportiva; ● Tecnologia e acessibilidade; ● Tecnologia, saúde e qualidade de vida; ● O uso das tecnologias modernas na saúde: medicina preventiva, diagnóstico precoce, tratamentos, cirurgias, próteses; ● Inteligência Artificial.
12	

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Itinerário Formativo: Educação Financeira

Módulo 2

Área do Conhecimento	Matemática e suas Tecnologias
Eixos Temáticos	Investigação Científica, Processos Criativos, Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo
Trilha de Aprendizagem	Educação Financeira
Carga Horária Total	80 horas/aula
Número de Aulas Semanais	4 aulas

MÓDULO 2		Horas-Aula
Relação com o Dinheiro		08
Operações com números reais	<ul style="list-style-type: none"> Educação Financeira; Dinheiro, seu uso e significado; Dinheiro e as relações sociais e institucionais. 	
Reorganizando a Vida Financeira - Endividamento		20
Frações, porcentagem, juros, gráficos, planilhas e tabelas	<ul style="list-style-type: none"> Pendências financeiras; Compras à vista ou a prazo; Orçamento: definição e elaboração; Orçamento individual e familiar; Pagamento de contas: receitas x despesas. 	
Uso do Crédito		04
Porcentagem, juros e funções no uso cotidiano	<ul style="list-style-type: none"> Crédito como fonte adicional na gestão de dívidas; Empréstimo financeiro. 	
Poupar e Investir		08
Vivendo o presente e poupando para o futuro	<ul style="list-style-type: none"> A importância do hábito de poupar; Metas a curto, médio e longo prazo; Previdência Social. 	
Empreendedorismo		14
Operações com números reais, lucro e prejuízo	<ul style="list-style-type: none"> Superação: encontrando oportunidades nos momentos de necessidade; A importância do Planejamento Financeiro; Orçamento e Investimento; Custo de produção; Lucro: valor final de venda. 	
Sociedade e Consumo		06
Operações com números reais e situações problema	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de Marketing: avaliação, reflexão e decisão; Consumo e Consumismo; Os direitos e deveres do consumidor. 	
Mercado de Trabalho		12

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Realização profissional e rentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação para o mercado de trabalho; • Profissão: formação x salário; • Renda complementar; • Análise do mercado de trabalho; • Empreendedorismo.
Cooperativismo	
Geração de trabalho e renda: cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação, entre outras	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança Cooperativista; • Consciência Associativa; • Economia Solidária.

Salientamos que o Módulo 3 prevê a oferta de dois Itinerários Formativos Integrados, a saber:

- Matemática e Ciências da Natureza - Educação Ambiental e Sustentabilidade.
- Língua Portuguesa e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Aprendendo a Empreender.

A Coordenação da Educação de Jovens e Adultos se compromete a apresentar ao Conselho Estadual de Educação as especificidades referentes a estes Itinerários Formativos Integrados até 02 de março de 2022, uma vez que a implementação dos Itinerários Formativos será gradativa, com o início a partir do ano letivo de 2022. Em resposta a diligência, seguem para apreciação as especificidades do Projeto de Vida dos Módulos 1 e 2. (grifo nosso)

Projeto de Vida

Módulo 1

Componente Curricular	Projeto de Vida
Carga Horária Total	20 horas/aula
Número de Aulas Semanais	1 aula

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

MÓDULO 1	
Conteúdos	Horas-Aula
Habilidades para a Vida Pessoal e Profissional	
03	
Sensibilização: buscando inspiração para a construção do Projeto de Vida	
Autoimagem e a superação de crenças limitantes	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo: Espaço de fala e escuta ativa que favoreçam a organização do pensamento e a expressão oral e escrita; • Conceito e prática de valores éticos e morais; • Autoconhecimento: autoimagem e valores; • Narrativa de vida: constituição familiar, cultural e social dos valores; • Confiança nas próprias escolhas: perceber que o processo de decisão requer uma percepção cuidadosa acerca dos valores, emoções, razões individuais e coletivas; • Protagonismo; • Histórias que inspiram.
Sonhos e Objetivos	
03	
Sistematização: primeiros passos para elaboração do Projeto de Vida	
Projeto de Vida na construção do próprio futuro: conhecendo interesses diversos e definindo objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de objetivos; • Motivação, alteridade, resiliência e empatia: para a vida pessoal e/ou profissional; • Autoconhecimento: Características positivas, pontos de melhoria, reflexão acerca das necessidades físicas e emocionais.
Estratégias de Ação: Construção do Projeto de Vida	
04	
Sistematização: agregando saberes para a realização do Projeto de Vida	
Metas e estratégias, buscando parceiros, trocando experiências	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias e planejamento: trajetória para o alcance das metas; • Metas e propósitos pessoais: definições e planejamento; • Desafios e oportunidades; • Autoconhecimento: habilidades adquiridas; • Organização da rotina: cronograma de ações; • Metas a curto, médio e longo prazo; • Captação de recursos e ferramentas que contribuem para a realização do projeto de vida; • Networking: valorização dos relacionamentos intra e interpessoais e novas parcerias; • Diferentes estratégias na busca de conhecimentos: leituras em diferentes meios, palestras e encontros com profissionais experientes de diferentes áreas e/ou áreas afins.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Sociedade Contemporânea: Incertezas e Decisões		04
Contribuições provenientes da troca de experiências com outras gerações	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade: diferentes visões de mundo ao longo das gerações; • Convivência entre gerações, em pequenos e grandes grupos, utilizando linguagens diversificadas, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; • Percepção das características e dos valores da própria geração; • O valor da empatia: colocar-se no lugar do outro para observar o mundo a partir de diferentes perspectivas; • Saberes compartilhados: experiências de vida que se integram aos saberes escolarizados; • Diferenças entre trabalho em grupo e trabalho em equipe. 	
Estratégias de Ação: Redes Sociais e Novas Tecnologias		04
Interação no mundo digital	<ul style="list-style-type: none"> • O uso consciente das redes sociais; • Conhecimentos tecnológicos para a construção da trajetória profissional; • Empreendedorismo digital; • Networking para a consolidação da trajetória profissional. 	
Ampliando Horizontes		02
Reverendo a trajetória: reescrita do Projeto de Vida		
Novas experiências inspiram mudanças que contribuem para materialização dos desejos	<ul style="list-style-type: none"> • Revisando o Projeto de Vida; • Zona de conforto: superação, autoconhecimento e autovalorização. 	

Projeto de Vida

Módulo 2

Componente Curricular	Projeto de Vida
Carga Horária Total	20 horas/aula
Número de Aulas Semanais	1 aula

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

MÓDULO 2	
Conteúdos	Horas-aula
Habilidades para a Vida Pessoal e Profissional	
02	
Sensibilização: buscando inspiração para a construção e/ou continuidade do Projeto de Vida	
<p>Autoconhecimento, resiliência e boas escolhas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Processo de tomada de decisões x realização pessoal: atuação do sujeito em diferentes contextos; ● Relações entre o pensamento e o sentimento no processo de tomada de decisões; ● Ponto de mudança: viabilização de novas alternativas para a realização dos sonhos; ● Respeito e liberdade: valores profissionais (ética, compromisso, responsabilidade, adaptabilidade, entre outros); ● Autonomia e autogestão pessoal e profissional; ● Influências positivas e negativas: decisões que norteiam sua organização pessoal e profissional.
Sonhos e Objetivos	
02	
Sistematização: primeiros passos para elaboração do Projeto de Vida	
<p>Projeto de Vida na construção do próprio futuro: conhecendo interesses diversos e definindo objetivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Definição de objetivos; ● Motivação, alteridade, resiliência e empatia: para a vida pessoal e/ou profissional; ● Autoconhecimento: Características positivas, pontos de melhoria, reflexão acerca das necessidades físicas e emocionais.
Estratégias de Ação: Construção e/ou Reconstrução do Projeto de Vida	
03	
Sistematização: agregando saberes para a realização do Projeto de Vida	
<p>Metas e estratégias, buscando parceiros, trocando experiências</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégias e planejamento: trajetória para o alcance das metas; ● Metas e propósitos pessoais: definições e planejamento; ● Desafios e oportunidades; ● Autoconhecimento: habilidades adquiridas; ● Organização da rotina: cronograma de ações; ● Metas a curto, médio e longo prazo; ● Captação de recursos e ferramentas que contribuem para a realização do projeto de vida; ● Networking: valorização dos relacionamentos intra e interpessoais e novas parcerias; ● Diferentes estratégias na busca de conhecimentos: leituras em diferentes meios, palestras e encontros com profissionais experientes de diferentes áreas e/ou áreas afins.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Responsabilidade Ética, Social e Cidadania		04
Responsabilidade social e a transformação da realidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e concepções de responsabilidade e protagonismo social; • Códigos (leis) que normatizam a vida em sociedade e seus impactos; • Conceito de Cidadania; • Direito e Deveres do Cidadão; • Direitos do Consumidor; • Ações de solidariedade entre as pessoas e em diferentes espaços; • Desenvolvimento de ações solidárias a partir da própria realidade e contexto social: projetos sociais, ambientais, econômicos e culturais a partir das necessidades identificadas. 	
Mudanças Sociais e Mudanças no Mundo do Trabalho		03
Novas descobertas, explorando conhecimentos diversos	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho Flexível • Prestação de serviços • Home Office • Noções sobre marketing digital 	
Liderança, Mediações de Conflitos e Trabalho Colaborativo		04
Habilidades socioemocionais e o mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Proatividade; • Habilidades necessárias para tornar-se um líder; • Estilos de lideranças; • A linguagem corporal e a boa comunicação para a construção da trajetória educacional e profissional; • Reflexão sobre a trajetória de grandes líderes; • Mediação de conflitos na esfera educacional e profissional: a importância de aprender com o outro a partir do trabalho colaborativo. 	
Ampliando Horizontes		02
Revendo a trajetória: reescrita do Projeto de Vida		
Novas experiências inspiram mudanças que contribuem para materialização dos desejos	<ul style="list-style-type: none"> • Revisando o Projeto de Vida; • Zona de conforto: superação, autoconhecimento e autovalorização. 	

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

A Coordenação da Educação de Jovens e Adultos **compromete-se a apresentar ao Conselho Estadual da Educação até o dia 02 de março de 2022 as especificidades do Projeto de Vida, pertinente ao Módulo 3, para que esse se articule às Áreas do Conhecimento pertinentes a cada um dos Itinerários Formativos Integrados: Matemática e Ciências da Natureza - Educação Ambiental e Sustentabilidade; Língua Portuguesa e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Aprendendo a Empreender, uma vez que a implementação dos mesmos ocorrerá, também, de forma gradativa, com início a partir do ano letivo de 2022.** (grifo nosso)

Após a segunda Diligência, verificou-se que a Língua Portuguesa e a Matemática foram abordadas nos três módulos, como componente curricular da formação geral básica e/ou itinerário formativo, estando em consonância com a resposta do Conselho Nacional de Educação (CNE) referente à Consulta¹, realizada por este Conselho sobre a matéria, conforme segue:

[...]

I – ANÁLISE:

A LDB (Lei nº 9.394/96) no art. 23 estabelece a grande liberdade e flexibilidade de organização da Educação Brasileira referendando que:

A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. (BRASIL, 1996)

A legislação educacional ao mesmo tempo que estabelece uma arquitetura de autonomia, define possibilidades, limites e restrições que precisam ser observadas.

No art. 24, § 2º, está estabelecido: “Os sistemas de ensino disporão sobre a oferta de educação de jovens e adultos e de ensino noturno regular, adequado às condições do educando, conforme o inciso VI do art. 4º”. (BRASIL, 1996). Considerando que a EJA é de acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio, para todos àqueles que não os concluíram na idade própria.

O art. 26, § 1º define a abrangência do currículo pela obrigatoriedade de oferecer estudos de Língua Portuguesa, de Matemática, de Conhecimento do Mundo Físico e Natural, e de Realidade Social e Política, especialmente do Brasil.

Esse artigo estabelece a arquitetura curricular que deve contemplar as quatro (04) áreas de conhecimento geral consagrados pela BNCC.

O *caput* do art. 26 da LDB traça as linhas gerais da arquitetura da Educação Básica, estabelecendo que:

¹ Ofício Nº 361/2021/CEB/SAO/CNE/CNE-MEC, Brasília, 08 de setembro de 2021. Consulta realizada ao Conselho Nacional de Educação.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (BRASIL,1996).

O artigo 35-A da LDB, estabelece que a BNCC definiu direitos e bjetivos de aprendizagem do Ensino Médio, conforme as Diretrizes Nacionais e o Ensino Médio estabelecidos pela Resolução nº 03/2018, explicitando os percursos pelas áreas do conhecimento:

1. Linguagens e suas tecnologias;
2. Matemática e suas tecnologias;
3. Ciências da Natureza e suas tecnologias;
4. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A oferta dos componentes curriculares da Língua Portuguesa e Matemática é abordada em diferentes marcos legais e normativos, com exigências que devem ser observados e considerados com muita atenção.

No mesmo artigo 35-A da LDB, no § 3º a legislação diferencia o tratamento a ser dispensado para as diversas áreas do conhecimento, estabelecendo que: “O ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas.” (BRASIL,1996). Definindo, portanto, a exigência desses componentes, em todas as séries dessa etapa.

Já as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio, no art. 11, § 7º - Resolução nº 03/2018, preceitua: “A critério dos sistemas de ensino, a formação geral básica pode ser contemplada em todos ou em parte dos anos do curso do ensino médio, com exceção dos estudos de língua portuguesa e da matemática que devem ser incluídos em todos os anos escolares.” (BRASIL, 2018).

Vale referendar que a LDB trata a obrigatoriedade de oferta da Língua Portuguesa e Matemática, em todas as séries, como componentes curriculares. E as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio – Resolução nº 03/2018, definem a questão, ampliando a obrigatoriedade de oferta como formação básica, sem considerar a parte diversificada ofertada por itinerários formativos.

Dessa forma, se consolida a exigência de inclusão de Língua Portuguesa e da Matemática, na norma geral (LDB), e na norma específica, na Diretriz Nacional do Ensino Médio, especificadas como componentes curriculares.

Ainda refletindo as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio, podemos considerar, a princípio, como dissonantes as orientações dos artigos 17 e 14 da Resolução nº 03/2018 (CEB/CNE), já que o artigo 14 estabelece novos limites para os currículos e matrizes que envolvem tanto a formação geral, quanto os itinerários formativos.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Esse artigo, realça a observância das normas dos sistemas de ensino estaduais e municipais, na distribuição de carga horária geral de formação básica e dos itinerários formativos permitindo que sejam dispostos em parte, ou em todos os anos do Ensino Médio valendo ressaltar que o teor do referido artigo da Resolução nº 03/2018 (CEB-CNE), estatui:

Art. 14. A critério das instituições e redes de ensino, em observância às normas definidas pelo sistema de ensino, os currículos e as matrizes podem ser organizados de forma que a distribuição de carga horária da formação geral básica e dos itinerários formativos sejam dispostos em parte ou em todos os anos do ensino médio. (BRASIL, 2018)

Esse artigo nos remete para algumas reflexões:

- 1- Estabelece que as instituições e as redes de escolas devem observar as normas definidas pelos sistemas de ensino;
- 2 - Define que os currículos e matrizes curriculares devem ser organizados, distribuindo a carga horária, tanto da formação geral básica, como dos itinerários formativos, dispostos em parte, ou em todos os anos do ensino médio;
- 3 - Confere liberdade da organização tanto para a formação geral, quanto para, a parte diversificada que transitam pelas mesmas áreas de conhecimento;
- 4 - Não libera a oferta da Língua Portuguesa e Matemática, em todos as séries do Ensino Médio, considerando as determinações da LDB, mas consolida a autonomia dos sistemas de ensino relativa a organização do currículo, metodologia e carga horária.

As Diretrizes do Ensino Médio no art. 17 (Resolução nº 03/2018/CEB-CNE) definem essa etapa como final da Educação Básica, concebida como conjunto orgânico sequencial e articulado: "O ensino médio, etapa final da educação básica, concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar sua função formativa para todos os estudantes, sejam adolescentes, jovens ou adultos, mediante diferentes formas de oferta e organização." (BRASIL, 2018).

Esse artigo, inclui a modalidade EJA, de forma específica como objeto da norma de Ensino Médio, ao definir os jovens e adultos como público da mesma.

Ainda é importante ressaltar que no art. 17, § 4º da Resolução nº 03/2018, fica consagrado o tratamento diferenciado para essa modalidade, definindo:

§ 4º Na modalidade de educação de jovens e adultos deve ser especificada uma organização curricular e metodológica diferenciada para os jovens e adultos, considerando as particularidades geracionais, preferencialmente integrada com a formação técnica e profissional, podendo ampliar seus tempos de organização escolar, com menor carga horária diária e anual, garantida a carga horária mínima da parte comum de 1.200 (um mil e duzentas) horas e observadas as diretrizes específicas.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Nesse caso, é importante observar que podemos considerar adequada a oferta de Língua Portuguesa e Matemática, na 1ª série ou na 1ª e 2ª séries reservando carga horária expressiva as mesmas, e aprofundar, consolidar ou enriquecer os conteúdos desses componentes nas séries seguintes, ofertando carga horária substancialmente menores, usando a liberdade de organização conferida pela legislação, desde que, desenvolvidas no propósito de atender os objetivos propostos para a etapa. É relevante o caráter flexível de legislação em tela, ao transitarmos pela LDB, especialmente no art. 35, que no § 8º, posiciona que:

Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre;

I - domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - conhecimento das formas contemporâneas de linguagem. (BRASIL, 1996) Também, vale a pena, discutir o art. 36 da LDB prescreve:

O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

I - linguagens e suas tecnologias;

II - matemática e suas tecnologias;

III - ciências da natureza e suas tecnologias;

IV - ciências humanas e sociais aplicadas;

V - formação técnica e profissional. (BRASIL, 1996)

Esses dois artigos nos conduzem a reflexão, relativa aos objetivos do Ensino Médio que devem ser objeto de especial atenção e podem ser desenvolvidos no percurso de conteúdos, metodologias e formas de avaliação diversificados, de acordo com decisões dos sistemas, das redes e das escolas.

O art.36 (LDB) traça com maior clareza, a estrutura do currículo do Ensino Médio, que aborda a formação geral e remete para a vivência de itinerários formativos relativos as mesmas áreas de conhecimento, acrescidos de formação técnico profissional, como referência prioritária para o público de EJA, expressa em todo o arcabouço legal.

II – CONCLUSÃO:

Nos termos da Resolução XX/2021 que alinha a EJA a BNCC, a outras normas, “para o 3º segmento do Ensino Médio, o objetivo é formação geral básica e profissional consolidada, tanto como oferta integrada ou qualificação profissional, a carga horária será de 1.200 h/a, sendo que até 960h serão destinadas a BNCC e 240h para o itinerário formativo escolhido”.

Assim, o currículo de EJA, relativo a formação geral, poderá utilizar as 960 horas/aula, transitando por todas as áreas do conhecimento, divididas pelas três séries.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Vale ressaltar, portanto, que ao estabelecer a oferta de Língua Portuguesa e Matemática em todos os anos do Ensino Médio, a legislação, definiu a relação direta desses componentes, com a formação básica geral, propondo a oferta dos mesmos, como conteúdos essenciais para desenvolvimento das competências da BNCC, considerando as definições do art. 17, §4º da Resolução nº 03/2018/ CEBCNE quando prescreve:

§ 4º Na modalidade de educação de jovens e adultos deve ser especificada uma organização curricular e metodológica diferenciada para os jovens e adultos, considerando as particularidades geracionais, preferencialmente integrada com a formação técnica e profissional, podendo ampliar seus tempos de organização escolar, com menor carga horária diária e anual, garantida a carga horária mínima da parte comum de 1.200 (um mil e duzentas) horas e observadas as diretrizes específicas. (BRASIL,2018)

Vale, portanto, pensar que podemos considerar atendida a legislação se na 1ª série a oferta de Língua Portuguesa e Matemática, puder reservar a carga horária necessária e expressiva o suficiente para o alunado conseguir formação geral nessas áreas de conhecimento, que garanta ações que promovam:

- . A Língua Portuguesa, como instrumento de comunicação, de acesso ao conhecimento, e exercício de cidadania;
- . A matemática possa favorecer estudos e resoluções de problemas de vida prática. (grifo nosso)

Nesse caso, nas séries seguintes, os componentes Língua Portuguesa e Matemática podem ser oferecidos, a partir da oferta de cursos, módulos, seminários, ou outros arranjos que atendam às necessidades identificadas, para aprimorar ou aprofundar os conhecimentos da área, com aspectos importantes para o Projeto de Vida do alunado, considerando que a legislação definiu a oferta nas três séries, não determinando a carga horária, e definindo grande flexibilidade metodológica, que pode ser atendida com arranjo que garanta, em torno de 60h em cada uma das séries seguintes. (grifos nossos)

Vale considerar ainda que a EJA, nos termos do art. 17 da Resolução nº 03/2018/CEB-CNE, § 5º estabelece que “é possível oferecer até 80% (oitenta por cento), de carga horária a distância”.

Na expectativa de ser útil na compreensão das possibilidades oferecidas pela legislação, colocamo-nos a disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessárias.

São os esclarecimentos a serem prestados.
[...]

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Nessa perspectiva, observa-se que nos módulos 1 e 2 foram abordados os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática e as mesmas constam nos itinerários formativos dos três módulos. O Projeto de Vida, também, está presente em todos os módulos, conforme estabelecem as normas nacionais e a Deliberação CEE/PR n.º 04/2021.

Outra situação a ser levantada é a informação referente à entrega dos conteúdos dos itinerários formativos no Módulo 3, para apreciação deste Conselho: “a Coordenação da Educação de Jovens e Adultos se compromete a apresentar ao Conselho Estadual de Educação as especificidades referentes a estes Itinerários Formativos Integrados até 02 de março de 2022”.

Certamente, entende-se que a elaboração ou adequação da PPC exige grande trabalho e tempo das redes e instituições de ensino, considerando a organização apresentada da formação geral básica e dos itinerários articulados à modalidade Educação de Jovens e Adultos, a fim de melhor atender o perfil desses estudantes.

É relevante considerar que a Seed/PR informou que “Os conteúdos desenvolvidos na FGB levarão em conta a Proposta Pedagógica Curricular de cada instituição de ensino, tendo como referência o Currículo da Rede Estadual de Ensino para o Ensino Médio.” Afirmou ainda:

[...]

O aqui expresso está sujeito a adaptações que se façam pertinentes no transcorrer do processo, em razão do diálogo entre os Núcleos Regionais da Educação e as Instituições de Ensino da Rede e o processo avaliativo, referente a implementação gradativa desta Matriz.

Nesse patamar, é fundamental retomar que a Lei de Diretrizes e Bases Nacionais (LDB) n.º 9394/96, dispõe sobre a elaboração da Proposta Pedagógica Curricular e a gestão democrática, conforme segue:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I – elaborar e executar sua proposta pedagógica;

[...]

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

[...]

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

De igual modo, a Deliberação CEE/PR nº 02/2018, de 12/09/2018, tratou de Normas para a Organização Escolar, o Projeto Político Pedagógico, o Regimento Escolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná, e estabeleceu:

Art. 8º Ao Conselho Escolar compete:

- I. deliberar sobre o Regimento Escolar da respectiva Instituição de ensino;
- II. deliberar sobre o Projeto Político Pedagógico da Instituição;
- III. acompanhar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico;
- [...]

Como se constata, o Conselho Escolar, para as instituições públicas, tem o papel de deliberar sobre a Proposta Pedagógica Curricular da instituição de ensino, documento que compõe o Projeto Político Pedagógico, devendo acompanhar e avaliar a execução desses instrumentos, com a garantia da gestão democrática prevista na LDB e na mencionada Deliberação.

É essencial reiterar a necessidade de discussão nas instituições de ensino para a implementação da nova organização curricular, a qual deve estar fundamentada nas normas nacionais e estaduais específicas, salientando a Indicação que acompanha a Deliberação CEE/PR nº 04/2021, que aborda o item “IV – Orientações e Recomendações às Instituições e Redes de Ensino para a Operacionalização das Diretrizes Curriculares Complementares e do Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná”, a fim de consolidar uma Proposta Pedagógica Curricular que atenda as especificidades dessa modalidade.

Verifica-se que este Conselho, tendo em vista a necessidade de acompanhar a implementação dessa nova organização do Ensino Médio estabeleceu na Deliberação CEE/PR n.º 04/2021:

Art. 65. O Conselho Estadual de Educação e a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná devem acompanhar e avaliar a implementação desta Deliberação.

Parágrafo único. A avaliação prevista no caput deste artigo deve contemplar amplo processo de discussão e debate com a comunidade escolar e entidades integradas ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná e ocorrer a cada 2 (dois) anos, a partir da sua implementação.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

Assim, entende-se que a Proposta Pedagógica Curricular no seu contexto apresenta organização diferenciada para a modalidade Educação de Jovens e Adultos, todavia, cada instituição de ensino deverá encaminhar adequação da Proposta Pedagógica Curricular à Seed/PR, no prazo máximo de 02/03/2022, com base no Parecer Normativo CEE/CP n.º 13/21, de 12/11/21, e conforme estabelecido na Deliberação n.º 04/2021:

Art. 56.

[...]

§ 1º - As instituições de ensino que ofertam o Ensino Médio e o implementarão com os itinerários formativos de aprofundamento das áreas do conhecimento deverão encaminhar suas Propostas Pedagógicas Curriculares, com as adequações, para apreciação da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, quanto ao cumprimento dos requisitos desta Deliberação e normas pertinentes.

III - VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, damos por apreciada a Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, e somos pela sua implementação a partir do ano letivo de 2022, apresentada pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed), por meio do Departamento de Educação Profissional/Coordenação de Educação de Jovens e Adultos.

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte deverá:

a) encaminhar a este Conselho complementação deste Parecer quanto à organização curricular do Módulo 3, no máximo até 02/03/2022, conforme preconizam o art. 24, da Lei 9394/96 – LDB, alterada pela Lei 13.415/17 e o Parecer Normativo CEE/CP n.º 13/21, de 12/11/21;

b) orientar as instituições de ensino para encaminharem suas Propostas Pedagógicas Curriculares, com as adequações, para apreciação dessa Seed/PR, conforme estabelece o parágrafo primeiro, do art. 56, da Deliberação CEE/PR n.º 04/2021.

Reitera-se a necessidade de adequação da Proposta Pedagógica Curricular para a Educação de Jovens e Adultos em consonância com a instituição de ensino, professores, comunidade escolar e Conselho Escolar, em atendimento à legislação vigente.

Encaminha-se este Parecer à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte para ciência e providências.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 18.132.071-0

É o Parecer.

Flávio Vendelino Scherer
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio aprova o voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 09 de dezembro de 2021.

Ana Seres Trento Comin
Presidente do CEE/PR